

O que vemos de um ponto determinado do caminho nem sempre guarda os mesmos característicos se trocamos de posição.

As opiniões dos outros são patrimônios dos outros a reclamar-nos aprêço. Se trazem censuras cabíveis, saibamos acolhê-las, aproveitando-lhes o valor nas corrigendas que se nos façam necessárias; se lavram condenações, respondamos com a bênção; se encerram inverdades, compadeçamo-nos daqueles que as pronunciam; e se exigem de nós atitudes e alterações incompatíveis com a nossa consciência, permaneçamos fieis aos deveres que esposamos perante o Senhor, formulando votos para que eles, — os nossos adversários e irmãos do coração, — quando trazidos ao nosso lugar, possam efetivamente realizar todo o bem que não conseguimos fazer.

DISCUSSÕES

Hora de aborrecimento ou desgosto — tempo de silêncio e de oração.

Esclarecer, analisar, observar, anotar, mas tôda vez que o azedume apareça, mesmo de longe, deixar a conversação ou o entendimento para depois.

Discutir, no sentido de questionar ou contentar, é o mesmo que atirar querozene à fogueira.

Sempre que nos adentramos na irritação, a tomada de nosso pensamento se liga, de imediato, para as áreas da perturbação ou da sombra. Então, a palavra se nos debita na conta do arrependimento, porque facilmente exageramos impressões, esposamos falsos julgamentos, provocamos reações negativas ou magoamos alguém sem querer. E o pior de tudo isso é que as rupturas nas relações harmoniosas do lar ou do grupo fraterno principiam de bagatelas' semelhantes às brechas diminutas pelas quais se esbarrondam vigorosas represas, criando as calamidades da inundação.

Saibamos tolerar os dissabores e contratempos da vida, arredando-os do cotidiano, como quem alimpa um campo minado.

Aceitemos a reclamação alheia, paguemos o prejuízo que nos seja possível resgatar sem maior sacrifício e esqueçamos a frase impensada ou o gesto de desconsideração tantas vêzes involuntários com que nos hajam ferido.

Nunca valorizar ocorrências desagradáveis ou futilidades que pretendam tisonar-nos o otimismo.

Há quem diga que da discussão nasce a luz. É provável seja ela, em muitos casos, um fator de discernimento, quando manejada por espíritos de elevada compreensão"; no entanto, em muitos outros, nada mais faz que apoiar a discórdia e apagar a luz.

NA SUBLIME INICIAÇÃO

Quando Jesus nos convocou à perfeição, conhecia claramente a carga de falhas e deficiências de que estamos ainda debitados perante a Contabilidade da Vida.

Urge, assim, penetrar o sentido de semelhante convite, aceitando, de nossa parte, a sublime iniciação.

Na subida áspera em demanda aos valores eternos, as Leis do Universos não nos reclamam qualquer ostentação de grandeza espiritual. Criaturas em laboriosa marcha na senda evolutiva, atendamos, dêsse modo, aos alicerces do aprendizado.

Nas horas de crise, os Estatutos Divinos não nos rogam certidões de superioridade a raiarem pela indiferença, e sim, que saibamos sofrê-las com reflexão e dignidade, assimilando os avisos da experiência.

Renteando com injúrias e zombarias, as Instruções do Senhor não exigem de nós a máscara da impassibilidade, e sim, que as vençamos de ânimo firme, assimilando-lhes a passagem com a bênção da compreensão fraternal.

Defrontados por tentações, a vida não espera que estejamos diante delas, em regime de anestesia, e sim, que busquemos neutralizá-las com paciência e coragem, entesourando os ensinões de que se façam mensageiras, em nosso próprio favor.

Desafiados pelas piores decepções, não nos pedem os Regulamentos da Eternidade qualquer testemunho de aridez